A VIDA NAS VIDAS

Por Deus, meus irmãos, o nosso aquário vai ficando pequeno e os peixinhos vão crescendo a ponto de sufocarem seu habitat.

A grande jornada de volta as origens darão uma trégua aos encarnados que precisam da vida para suportar a sua vida. Assim foi na virada dos milênios, onde grandes transformações no globo, mudanças climáticas, escassez de alimento, anarquia geral.

O perigo da bomba de hidrogênio, a fusão nuclear, tudo que o homem cientista construiu poderá se voltar contra ele mesmo. Tudo começa em nós e por nós nos desafetos entre raças, entre irmãos, entre famílias. Não há mais tolerância para sorrir e dizer bom dia, boa tarde, boa noite.

Os espíritos estão se revoltando com a aproximação da grande jornada. Eles não querem ir, ou seguir, eles querem ficar sob a bandeira do egoísmo, da intolerância, das mesquinharias. Esta grande amacê que trouxe um alivio para minha missão nesta região sul do Brasil formou meu comando nas estrelas. Ninguém vai saber do enredo anunciado pelo comando geral até que comecem a descer sobre a terra os fenômenos da antimatéria.

Antimatéria: o choque final dos átomos, a desintegração, reintegração e integração. Seria como uma varinha de condão abrindo as densas nuvens do etérico plano. Eu tenho o meu patuá, eu manuseio ele conforme meu desejo. É uma junção e injunção de forças que se separam dando direito de escolha. Eu escolho servir neste terceiro milênio com o conhecimento do céu que desce sobre a terra.

Se tua fé for do tamanho de um grão de mostarda você se sentará a sua sombra. Eu somente ajudo a transpor as barreiras do coração, mas quem faz as curas são os que acreditam em si mesmos. Tenho ouvido muitas realizações do espirito fora da matéria, curas e mais curas. O acreditar em suas mãos, no que aprendeu e compreendeu, no espirito livre das amarras, na liberdade do amor incondicional com respeito a sua formação espiritual.

Esta noite de foi de muitas verdades. Eu não saio de minha fortaleza para buscar outras que não fazem parte da cruz do meu caminho, da minha cruz, do meu eu. A disputa de quem é melhor sempre acaba distorcendo a verdade. A doutrina é única e una pela força de um sol simétrico. Este mesmo sol que ilumina aqui, ilumina outras searas. A noite será dia e o dia será de muito trabalho. A reorganização travará um combate moral ético pela evolução dos espíritos. Quem sair de sua linha mestra ou mater verá o findar do dia na escuridão dos seus desejos.

O jaguar esqueceu do seu compromisso com Deus e passou a viver de suas medalhas. Cada dia estas medalhas vão ficando pesadas pelo tempo que não modifica a cultura. Elas estão ficando escuras, pois estão dependuras no mural da eternidade sem uso.

Esta grande amacê trouxe a reflexão do momento atual desta humanidade. Grandes cientistas do universo transmutando as barreiras do cosmo para chegar a grande iniciação. O solo sagrado jamais será manchado. A espada agora brilha pelo sol no fio afiado cortando a atmosfera para abrir os portais para outras dimensões. O grande talismã, a grande escultura, os sacerdotes, a multiplicação dos eus.

É Jesus meus irmãos. É Jesus voltando para conferir as escrituras do Evangelho Vivo e Resplandecente. Jesus de Maria, de José, de João, dos discípulos. Jesus da nova era. A nova igreja de João é o marco da transformação de Pedro.

Eu continuo sendo um filho de Seta Branca pois ele é a resposta final de todo este acervo. Deus selou este sacerdócio com o conhecimento de tudo que é bom. A verdade.

Fico por aqui desejando que os olhos se abram e as mentes se evoluam.

Boa sorte povo de Seta Branca. Esta é somente a minha reflexão.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.08.2020